

## OCORRÊNCIA DE CISTICERCOSE CEREBRAL EM *Felis cati*, EM LONDRINA, PARANÁ

MILTON HISSASHI YAMAMURA<sup>1</sup>

YAMAMURA, M.H. Ocorrência de cisticercose cerebral em *Felis cati*, em Londrina, Paraná. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v. 15, n. 2, p. 169-170, junho 1994

**RESUMO:** A cisticercose é afecção rara em felídeos. Esta foi encontrada no cérebro de um gato, com nove meses de idade e sem nenhuma manifestação nervosa. O animal veio a óbito decorrente a uma intoxicação por raticida (Fubarin), que fora aplicado um dia antes da morte do animal. O cisto era arredondado, medindo 5 mm de diâmetro, de aspecto branco leitoso e estava situado no lobo occipital. No exame histopatológico foi verificada reação por linfócitos e o parasito apresentou ventosas e ausência de acúleos.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Cysticercus*; Cisticercose felina; cérebro.

### INTRODUÇÃO

Desde o trabalho pioneiro de KUCHENMEISTER (1853) apud BRUMPT (1936) quando se pesquisou a origem do cisto, através da administração de ovos de algumas espécies de *Taenia* a animais, pesquisadores como LEUCKART (1861) apud BRUMPT (1936), estabeleceram o ciclo evolutivo da *Taenia saginata*. Este autor administrou proglofes por via oral a bezerros, obtendo a forma larvar. Outros animais foram citados como hospedeiros intermediários da *T. solium* e *T. saginata*, incluindo o gato como registraram CARRILLO MELGAR & QUIROZ ROMERO (1974).

O presente trabalho tem como objetivo notificar a ocorrência de infecção natural de *Cysticercus* em gato doméstico no Brasil.

### MATERIAL E MÉTODOS

As preparações histológicas foram realizadas no

Laboratório de Anatomia Patológica do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Estadual de Londrina.

O fragmento do cisto contendo o escólice invaginado foi fixado em formaldeído a 10% e incluído em parafina, cortados em micrótomo com espessura de 5 micrometros e corados pela Hematoxilina-Eosina.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cisto cerebral era vesicular, com diâmetro de 5 milímetros e estava situado no lobo occipital. O seu interior encontrava-se preenchido por um líquido e continha o escólice invaginado preso a parede do cisto, visível a olho nu como pode ser visto na Figura 1.

Nos cortes histológicos pôde-se observar o escólice, com ventosas e ausência de rostelo e ganchos. O tecido circundante apresenta discreta infiltração de linfócitos. Não foram constatados cistos em outras regiões, como músculos, coração, esôfago diafragma, língua, fígado, pulmões e rins.

<sup>1</sup> - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - CCA - Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001 - Londrina, Paraná, Brasil, CEP 86051-970



FIGURA 1 – Cisticercose cerebral em gato doméstico, cisto aberto e evidenciando o escólice invaginado

Apesar do cisto apresentar escólice com quatro ventosas e ausência de rostelo e ganchos, não nos foi possível classificá-lo como sendo *Cysticercus bovis*, mesmo tendo o tamanho aproximado de cistos encontrados em bovinos, porque na maioria dos casos não se dispõe de dados conclusivos sobre o comportamento dos cistos em hospedeiros como o gato.

PESSOA & MARTINS (1978) afirmaram que uma

das degenerações de *Cysticercus cellulosae* se exprime pela queda dos acúleos, além disto pode haver desaparecimento das ventosas e, finalmente, queda do escólice, estes dados dificultam ainda mais o diagnóstico da espécie porque se trata de uma infecção natural.

O gato com cisticercose não apresentou qualquer sinal clínico que sugerisse a presença de forma larvar no cérebro.

YAMAMURA, M.H. Brain cysticercus occurrence in *Felis cati*, in Londrina, Parana. *Semina: Ci. Biol./Saúde*. Londrina, v. 15, n. 2, p. 169-170, June 1994.

**ABSTRACT:** The occurrence of *Cysticercus* is rare in cats. The *Cysticercus* was observed in a cat's brain on postmortem inspection. The animal was nine months old and clinically there wasn't any nervous alteration. The cat died after poisoning with raticide (Fubarin). The small cyst was situated in the brain's occipital lobe. It was round, up to 5 mm in diameter and white in color. Microscopic sections through the lesion disclosed, that the *Cysticercus* had suckers, but no hooklets. The main tissue change was displacement of normal cells, with little lymphocytic reaction.

**KEY-WORDS:** *Cysticercus*; Cat bladderworm; Brain

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUMPT, E. *Précis de Parasitologie*. Paris: Masson 1936. 2139p.

PESSOA, S.B.; MARTINS, A.V. *Parasitologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978. 986p.

CARRILLO MEEGAR, H.; QUIROZ ROMERO S. Un caso de cisticercosis cerebelar de un gato. *Veterinaria, Universidad Nacional Autónoma de México*, v. 5, n. 1, p. 10-11, 1974.

Recebido para publicação em 30/10/91